

# AMBIENTE ESCOLAR E O PHOTOVOICE: AÇÕES DE VIGILÂNCIA ATIVA COMUNITÁRIA PARA O CONTROLE DO AEDES AEGYPT

Roberta Duarte Maia Barakat, Andrea Caprara;  
Andrea Caprara;

© 2020, ROBERTA DUARTE MAIA BARAKAT



This work is licensed under the Creative Commons Attribution License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction, provided the original work is properly credited.

Cette œuvre est mise à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), qui permet l'utilisation, la distribution et la reproduction sans restriction, pourvu que le mérite de la création originale soit adéquatement reconnu.

*IDRC Grant/Subvention du CRDI: 108412-001-Preventing Zika disease with novel vector control approaches*

# O AMBIENTE ESCOLAR E O *PHOTOVOICE*: AÇÕES DE VIGILÂNCIA ATIVA COMUNITÁRIA PARA O CONTROLE DO *Aedes Aegypti*

Roberta Duarte Maia Barakat<sup>1</sup>, Andrea Caprara<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/Centro de Ciências da Saúde, e-mail: robertadumaia@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/Centro de Ciências da Saúde, e-mail: andrea.caprara@uece.br

**RESUMO.** O vetor *Aedes aegypti* transmite arboviroses que apresentam caráter emergencial no Brasil e requerem ações de vigilância ativa para o controle de sua proliferação. O objetivo deste relato de experiência é apresentar uma intervenção realizada com escolares a fim de promover a reflexão das práticas e a potencialização do protagonismo destes por meio do método *Photovoice* no combate às arboviroses. Relato de experiência originado de estudo de intervenção que versa sobre os pressupostos de um método de pesquisa-ação. Este método permitiu aos escolares identificar, representar e aprimorar sua comunidade mediante fotografias. A articulação de ações de promoção da saúde e vigilância ativa comunitária são produtoras do saber coletivo e estimulam nos indivíduos sua autonomia e emancipação para o cuidado de si e de seu entorno.

Palavras-chave: Ambiente escolar. Promoção da saúde. *Photovoice*.

## 1. INTRODUÇÃO

O contexto de caráter emergencial apresentado no Brasil pelas arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika, ocasionadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, suscita ações de vigilância e controle para impedir a sua proliferação, bem como respostas às condições ambientais que afetam a reprodução e os ciclos de vida deste vetor.

Este relato de experiência apresenta o *Photovoice*, método de pesquisa-ação participativa, dentre as ações realizadas numa escola municipal de Fortaleza que visam contribuir no desenvolvimento de tecnologias inovadoras educacionais, participativas e sustentáveis para atuar diretamente no cotidiano deste ambiente escolar na perspectiva da vigilância ativa comunitária com escolares.

A escola é um local de apropriação de conhecimentos, é dinâmica e transformadora. Está sujeita às modificações e às novas formações sociais que surgem das anteriores (MIZUKAMI, 2016).

O *Photovoice* é um método de pesquisa-ação participativa que utiliza como ferramenta fotos, e no contexto deste estudo aborda o referencial teórico da Promoção da Saúde e do controle vetorial. Busca possibilitar aos indivíduos a representação e exposição de suas vivências comunitárias por meio de fotografias que eles próprios tiraram enquanto membros de uma determinada comunidade ou grupo. Foi desenvolvido por Wang, Burris e seus colaboradores em meados dos anos noventa e propõe dar voz ao prover câmeras às mãos das pessoas que serão protagonistas e potenciais catalisadores de mudanças políticas e sociais em suas próprias comunidades (WANG *et al*, 2000).

Este método defende que todo ser humano, não importando o quão ignorante ou submerso na cultura do silêncio esteja, será capaz de um olhar crítico e dialético do mundo ao seu redor e dos relacionamentos que mantêm. Uma de suas ideias centrais se fundamenta na abordagem da educação crítica de Paulo Freire (WANG, 1996). Tem fortes raízes no campo da antropologia, sobretudo da antropologia visual.

O objetivo deste relato de experiência é apresentar a intervenção realizada com escolares numa escola municipal de Fortaleza a fim de promover a reflexão das práticas de participação e corresponsabilidade social, bem como a potencialização do protagonismo dos escolares na perspectiva da promoção da saúde por meio do método *Photovoice* no combate às arboviroses.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência originado de um estudo de intervenção de natureza qualitativa que versa sobre os pressupostos de uma pesquisa-ação tendo como local de realização da pesquisa uma escola municipal de Fortaleza. A intervenção deste estudo se caracterizou pela mobilização de escolares do ensino fundamental I, uma vez que esses espaços inspiram naturalmente a adesão dos atores sociais e permitem entender que a saúde é responsabilidade de diferentes sujeitos da comunidade.

Os alunos receberam informações sobre a origem, os princípios e as aplicações do *Photovoice*, com ênfase em sua adaptação ao campo da vigilância ativa comunitária. A pesquisadora esteve à disposição para esclarecimentos sobre o método para dirimir quaisquer dúvidas. Posteriormente, foi solicitada a realização de fotografias no perímetro interno escolar durante o período de uma semana, norteadas pelas temáticas que foram abordadas em oficina realizada com os escolares anteriormente.

Os escolares tiraram fotografias originais relacionadas com as temáticas abordadas na oficina, a saber: a abordagem eco-bio-social e o controle do *Aedes aegypti*, e exploraram o ambiente escolar não recorrendo a imagens já existentes. Sendo assim, as fotografias traduziram, em imagem, o conhecimento assimilado pelos alunos. Para a realização das fotografias, os participantes utilizaram câmera fotográfica digital e aparelho celular.

Para a discussão das fotos ocorreram dois grupos focais com a pesquisadora e os alunos. Os relatos e as exposições de ideias sobre os significados atribuídos às fotos e ao método foram gravados e transcritos na íntegra. Todos os escolares participantes apresentaram preenchimento de consentimento livre e esclarecido autorizado pelos pais ou responsáveis.

Em um cenário em que as campanhas de controle e prevenção de doenças apresentam caráter emergencial e paliativo, aliados às ações antes fiscalizadoras que educativas, faz-se necessário compreender o ponto de vista dos atores sociais. Este é um dos sentidos deste estudo, a promoção reflexiva das práticas de participação e corresponsabilidade social nas ações, e a potencialização do protagonismo dos escolares na perspectiva da promoção da saúde e vigilância ativa comunitária por meio do método *Photovoice*.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As responsabilidades das ações de controle do mosquito *Aedes aegypti* significam prestar atenção e responder às condições ambientais que afetam a reprodução e os ciclos de vida deste, bem como a exposição ao vírus e sua transmissão. Para impedir a proliferação do mosquito, é fundamental eliminar todos os potenciais focos.

A ideia central foi de proporcionar aos escolares a autonomia por meio do empoderamento e do recurso fotográfico, de produzir o seu discurso visual e assim captar aquilo que, subjetivamente e mediante uma perspectiva pessoal, gostariam de mostrar ao “outro” (WANG; BURRIS, 2004).

A fotografia se mostra como uma estratégia intimamente ligada à investigação qualitativa (BODGAN, 1994): Auxilia no aspecto descritivo de um acontecimento, ajuda na compreensão de aspectos subjetivos e pode ser analisada indutivamente. Imagens capturadas em fotos permitem o estudo de aspectos da vida que não podem ser apropriados apenas com palavras.

Este método permitiu aos escolares identificar, representar e aprimorar sua comunidade mediante fotografias. Enquanto prática baseada na produção de conhecimento, atingiu-se três objetivos principais: (1) permitir que os escolares registrassem e refletissem sobre os pontos fortes e as preocupações de sua comunidade, (2) promover o diálogo crítico e o conhecimento sobre questões importantes por meio discussões em grande e pequeno grupo de fotografias e (3) para alcançar os formuladores de políticas. A literatura descreve a metodologia e analisa seu valor para a avaliação de necessidades participativas para a promoção da saúde pública.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pensar uma proposta educativa na perspectiva da promoção da saúde preceitua o reconhecimento de pelo menos algumas das seguintes proposições: o campo educativo situa-se numa área que sofre interações e influências de outras áreas; a educação compreende um conjunto de processos formais e não formais, intencionais ou não, sistematizados ou não, que contribuem para o desenvolvimento, a humanização e inserção social das pessoas; a educação é entendida como um processo que envolve reflexão crítica e, portanto, reconhece que os sujeitos estão inseridos em contextos socioculturais e históricos, que há diferenças individuais e coletivas entre os envolvidos, equipe de saúde, equipe de educadores, usuários dos serviços e seu entorno.

Percebeu-se de forma clara e espontânea que, durante toda a realização do *Photovoice* com os escolares, a força da imagem visual mostra-se potencialmente para o empoderamento de grupos populacionais marginalizados socialmente, permitindo um processo de criação que facilita a representação da diversidade de suas vivências enquanto membros de um grupo ou comunidade.

Alinha-se, portanto, uma articulação de ações de promoção da saúde e vigilância ativa comunitária, produtoras de um saber coletivo que estimula no indivíduo sua autonomia e emancipação para o cuidado de si e de seu entorno. Quando a realidade dialoga com o processo de ensino-aprendizagem, a formação do sujeito compromete-se em sua integralidade, assumindo diversas dimensões, como a intelectual, social, cultural e física. O poder transformador da construção do conhecimento coloca os estudantes no cerne do processo de aprendizagem e partilha para novas interlocuções com o coletivo.

#### **5. REFERÊNCIAS**

BOGDAN, C.R., BIKLEN, K.S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994. (Coleção Ciências da Educação).

MIZUKAMI, M.G.N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: E.P.U., 2016.

WANG, C.C, BURRIS, M.A., XIANG, Y.P. Chinese village women as visual anthropologists: a participatory approach to reaching policymakers. *Social Science and Medicine*, 1996 (42): 1391-400.

WANG, C.C., CASH, J., POWERS, L.S. Who knows the streets as well as the homeless? Promoting personal and community action through Photovoice. *Health Promotion Practice*, 2000; 1 (1): 81-89.

WANG, C., MORREL-SAMUELS, S., HUTCHISON, P., BELL, L., PESTRONK, R. (2004). Flint Photovoice: Community Building Among Youths, Adults, and Policymakers. *American Journal of Public Health*, 94, 911–913.